



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Crespo, Sara Maria Soares

**Dinâmica de pastagens de sequeiro sob coberto
de olival**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2725>

Metadata

Issue Date	1987
Abstract	Castelo Branco foi o local escolhido para a realização do estudo “Dinâmica das pastagens de sequeiro sob coberto de olival” cujos resultados poderão conduzir a melhores produções no sector primário....
Publisher	IPCB. ESA
Keywords	Pastagem, Sequeiro
Type	Thesis
Peer Reviewed	No
Collections	ESACB - Produção Animal

This page was automatically generated in 2019-10-05T21:39:21Z with
information provided by the Repository



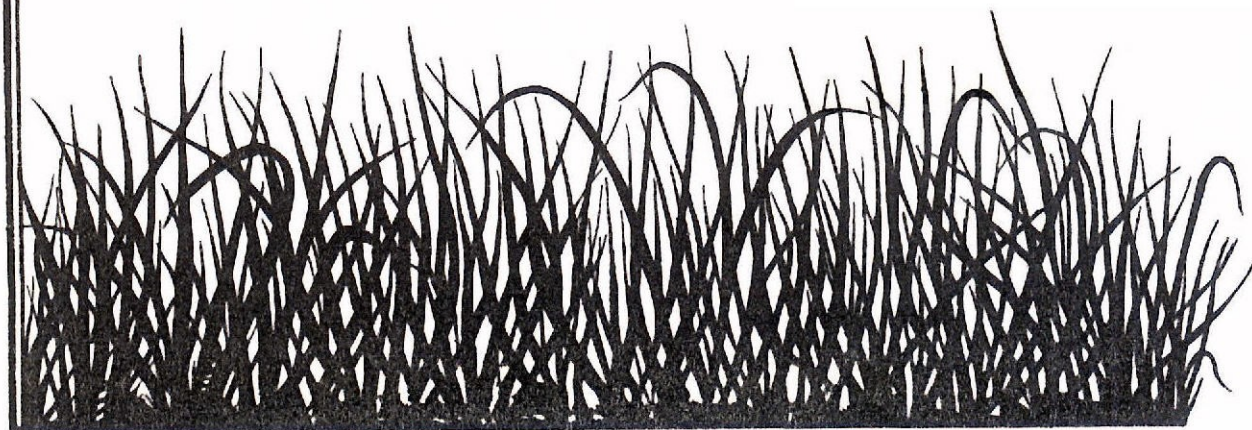
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

DINÂMICA DE PASTA- GENS DE SEQUEIRO SOB COBERTO DE OLIVAL

TRABALHO FINAL DO CURSO DE
PRODUÇÃO ANIMAL

SARA MARIA SOARES CRESPO

CASTELO BRANCO 1987



INDICE

INTRODUÇÃO	1
DESCRIÇÃO DO ENSAIO	
2.1. Objectivo do ensaio	3
2.2. Delineamento do ensaio	4
2.3. Instalação do ensaio	6
CARACTERÍSTICAS EDAFÓ-CLIMÁTICAS	
3.1. Clima	9
3.2. Solo	11
PROCEDIMENTO PARA O ESTUDO DOS FACTORES AGROFÍSICOS	
4.1. Contagem de energências	
4.1.1. Definição	14
4.1.2. Material	15
4.1.3. Procedimento	15
4.1.4. Tratamento dos dados	15
4.2. Composição botânica	
4.2.1. Metodologia	17
4.2.2. Material	18
4.2.3. Procedimento	18
4.2.4. Tratamento dos dados	19
4.3. Cortes	
4.3.1. Definição	20
4.3.2. Material	20
4.3.3. Procedimento	20
5. PROCEDIMENTO ANALÍTICO PARA AMOSTRAS DE FOLHAS DE SEQUEIRO	
5.1. Preparação e conservação da amostra para análise	
5.1.1. Definição	21
5.1.2. Material e técnica	22
5.1.3. Cálculos	22

5.2. Humidade total	
5.2.1. Definição	23
5.2.2. Material e técnica	23
5.2.3. Cálculos	24
5.3. Cinzas brutas	
5.3.1. Definição	25
5.3.2. Material e técnica	25
5.3.3. Cálculos	25
5.4. Proteína bruta	
5.4.1. Definição	26
5.4.2. Material e técnica	28
5.4.3. Cálculos	29
5.5. ADF	
5.5.1. Definição	30
5.5.2. Material e técnica	31
5.5.3. Cálculos	32
5.6. Digestibilidade "in vitro"	
5.6.1. Definição	33
5.6.2. Material e técnica	34
5.6.3. Cálculos	39

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

6.1. Emergência das leguminosas	40
6.2. Grau de cobertura do solo pela vegetação pratense	41
6.3. Composição botânica	43
6.4. Evolução da percentagem de Matéria Seca	43
6.5. Evolução da percentagem de Matéria Orgânica (na M.S.)	47
6.6. Evolução da percentagem de Proteína Bruta (na M.S.)	47
6.7. Evolução da percentagem de ADF (na M.S.)	48
6.8. Evolução dos valores de Digestibilidade da M.S.	48
6.9. Crescimento diário das pastagens	51
6.10. Evolução da produção de Matéria Seca por hectare	53

7. CONCLUSÕES

56

BIBLIOGRAFIA

58

1- INTRODUÇÃO

Existem muitas razões que justificam o interesse das pastagens; a mais decisiva talvez seja que podem constituir o alimento mais económico, completo e racional para os ruminantes (Fraga, 1979).

Para além do valor alimentar da erva dos prados, importa referir outros factores que contribuem para o seu crescente interesse:

- Capacidade para defender o solo contra a erosão
- Capacidade para incrementar a fertilidade de terrenos degradados (Davis, 1962; Crofts, 1971; Potes, 1983; vários, 1984)

Nas condições de Portugal continental, cuja área com clima mediterrâneo atinge quase 2/3 da sua superfície total, 3 milhões de ha são ocupados por pastagens de sequeiro permanentes ou, fazendo parte de rotações (Crespo, 1975).

Castelo Branco foi o local escolhido para a realização do estudo "Dinâmica das pastagens de sequeiro sob coberto de olival" cujos resultados poderão conduzir a melhores produções no sector primário.

Esta região possui um clima tipicamente mediterrâneo - invernos amenos e chuvosos, verões quentes e secos e primaveras regulares (Moreira, 1980). A utilização do solo é caracterizada pelo subaproveitamento, com culturas anuais cuja produtividade é baixa, e com olivais velhos, votados ao abandono o que se reflete nas suas produções embora permita a obtenção de um azeite de elevada qualidade (Trindade, 1984).

A par disto existe também uma precária e ultrapassada produção de ovinos e caprinos.

Há três possíveis soluções para rentabilizar a área ocupada actualmente pelo olival. A primeira consiste na reconversão deste olival, nos solos cujas condições o permitam; a segunda, na sua substituição por outras culturas nas áreas onde estas se possam realizar (condições topográficas); a terceira baseia-se em rentabilizar aquelas áreas, através da produção pratense, tirando partido das vantagens, a todos os níveis, da associação coberto arbóreo-vegetação herbácea.

Surge então a necessidade de aumentar e/ou melhorar as produções pecuárias. A resolução desta situação limitante inicia-se na melhoria das pastagens naturais. Esta poderá ser obtida, recorrendo a várias técnicas, nomeadamente:

- Sementeira total ou parcial
- Fertilização e correcção da acidez dos solos
- Saneamento de arbustos, cardos, estevas e plantas venenosas
- Parqueamento de áreas para pastoreio e Encabeçamentos ajustados à produção potencial do pasto (vários, 1984 e Duthil, 1986).

Este trabalho consiste no estudo de melhoramento das pastagens de sequeiro à base de espécies anuais de ressonenteira natural utilizando as duas primeiras técnicas referidas.